

Programa de alimentação e nutrição via rádio universitária: percepção dos ouvintes

Food and nutrition program through university radio: perception of listeners

DOI:10.34119/bjhrv4n2-452

Recebimento dos originais: 29/03/2021

Aceitação para publicação: 29/04/2021

Josiane Rodrigues de Barros

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Sergipe - UFS

Avenida Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE, Brasil

E-mail: josirodrigues.se@gmail.com

Andhressa Araújo Fagundes

Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe - UFS

Avenida Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE, Brasil

E-mail: afagundes16@gmail.com

Alice Alexandre Pagan

Docente do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe - UFS

Avenida Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE, Brasil

E-mail: apagan.ufs@gmail.com

Elma Regina Silva de Andrade-Wartha

Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe - UFS

Avenida Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE, Brasil

E-mail: ewartha@gmail.com

RESUMO

Introdução: Entre os meios que norteiam as ações em educação alimentar e nutricional e em saúde é possível destacar desde a comunicação interpessoal (palestras, cartazes, folhetos, oficinas culinárias) até os meios de comunicação de massa: rádio, televisão, etc. Assim, neste contexto, emissoras de rádio universitárias podem se configurar como veículos importantes na divulgação de informações de grande relevância. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos ouvintes sobre os programas “Bate papo com a Nutrição” como ferramenta de educação alimentar e nutricional. **Metodologia:** Foi criado o “bate-papo com a Nutrição” para veiculação na rádio UFS FM de 23 quadros temas sobre: doenças relacionadas à alimentação (obesidade, hipertensão, diabetes); aleitamento materno; alimentos funcionais e alimentação saudável, entre outros. Na avaliação da percepção dos ouvintes foram aplicados questionários *online* na plataforma Survey Monkey consistindo de oito perguntas fechadas e uma questão aberta para comentários, críticas, elogios ou sugestões, com direcionamento para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, protocolo nº40702714.2.0000.5546. Para análise dos dados os registros foram analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bradin. **Resultados:** De 105 respondentes, a maioria (n=104) parabenizou a iniciativa dos quadros, sendo que quatro categorias temáticas foram analisadas e

classificadas a partir de declarações: (1) comentários, (2) críticas, (3) elogios, (4) sugestões. Na categoria comentários, observou-se que alguns participantes (n=66) não ouviram o quadro, por desconhecimento, possivelmente, da existência da rádio universitária: “*Nunca ouvi a rádio universitária [...]*”. Em críticas, 99% dos participantes responderam que teriam interesse no rádio para obter mais acesso a informações sobre alimentação e nutrição, apenas uma resposta afirmou desinteresse por acreditar que o rádio seja inadequado: “*A ideia do programa é boa, porém estão utilizando o veículo de informação errado [...]*”. Elogios: Na opinião da maioria dos participantes, o quadro “Bate Papo com a Nutrição” funciona como iniciativa bastante válida para promoção de práticas alimentares e incentivo a estilos de vida mais saudáveis, destacando a linguagem simples, capacidade de esclarecimento das dúvidas da população e a importância dos temas abordados: “*É uma boa iniciativa dos alunos e professores de Nutrição da UFS que visa orientar as pessoas que querem uma vida mais saudável [...]*”; “*O programa é ótimo! Sempre com uma linguagem de fácil entendimento, com informações muito importantes para a população [...]*”. Em sugestões, a necessidade de maior divulgação foi destacada: “*A iniciativa é muito boa, porém acho que falta divulgação do quadro, pois acredito que poucas pessoas escutam a rádio universitária [...]*”. Conclusão: A percepção dos ouvintes foi positiva quanto à simplificação da linguagem e o conteúdo abordado repercutindo na promoção de práticas alimentares saudáveis e contribuindo na efetivação do direito humano a alimentação. Desta forma, os temas veiculados no programa “Bate papo com a Nutrição” podem configurar como uma ferramenta de educação alimentar e nutricional de grande valia.

Palavras chaves: rádio, educação em saúde, educação alimentar e nutricional

ABSTRACT

Introduction: Among the media that guide actions in food and nutrition education and health, it is possible to highlight from interpersonal communication (lectures, posters, leaflets, culinary workshops) to the mass media: radio, television, etc. Thus, in this context, university radio stations can be configured as important vehicles for the dissemination of information of great relevance. **Objective:** To assess the perception of listeners about the “Chat with Nutrition” programs as a tool for food and nutrition education. **Methodology:** The “chat with Nutrition” was created to be broadcast on the UFS FM radio station with 23 pictures about: diseases related to food (obesity, hypertension, diabetes); breastfeeding; functional foods and healthy eating, among others. In assessing the perception of listeners, online questionnaires were applied on the Survey Monkey platform, consisting of eight closed questions and one open question for comments, criticisms, praise or suggestions, with direction to the Free and Informed Consent Form. The study was approved by the Ethics and Research Committee, protocol No. 40702714.2.0000.5546. For data analysis, the records were analyzed using Content Analysis proposed by Bradin. **Results:** Of 105 respondents, the majority (n = 104) congratulated the initiative of the staff, and four thematic categories were analyzed and classified based on statements: (1) comments, (2) criticisms, (3) compliments, (4) suggestions. In the comments category, it was observed that some participants (n = 66) did not hear the picture, possibly because they were unaware of the existence of university radio: “*I never heard university radio [...]*”. In criticism, 99% of the participants replied that they would be interested in the radio to obtain more access to information on food and nutrition, only one answer stated disinterest by believing that the radio is inappropriate: “*The idea of the program is good, but they are using the vehicle wrong information [...]*”. Praise: In the opinion of most participants, the table “Chat with

Nutrition” works as a very valid initiative to promote eating practices and encourage healthier lifestyles, highlighting the simple language, ability to clarify the doubts of the population and the importance of the topics covered: “It is a good initiative by students and professors of Nutrition at UFS that aims to guide people who want a healthier life [...]”; “The program is great! Always with easy-to-understand language, with very important information for the population [...] ”. In suggestions, the need for greater disclosure was highlighted: "The initiative is very good, but I think that the picture is not available, as I believe that few people listen to university radio [...]". Conclusion: The listeners' perception was positive regarding the simplification of the language and the content addressed, reflecting on the promotion of healthy eating practices and contributing to the realization of the human right to food. In this way, the themes conveyed in the “Chat with Nutrition” program can be configured as a valuable food and nutritional education tool. Conclusion: The listeners' perception was positive regarding the simplification of the language and the content addressed, reflecting on the promotion of healthy eating practices and contributing to the realization of the human right to food. In this way, the themes conveyed in the “Chat with Nutrition” program can be configured as a valuable food and nutritional education tool.

Keywords: radio, health education, food and nutrition education

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a transição nutricional, caracterizada pelo aumento da ocorrência de doenças associadas à má alimentação (obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis - DCNT); como também, por outro lado, a crescente preocupação de indivíduos referente à obtenção de informações a despeito de alimentação saudável, torna-se evidente a necessidade de ações no campo da promoção da saúde e hábitos de vida mais saudáveis (ARAÚJO et al., 2013; MORAIS et al., 2014; PROENÇA, 2010; SOARES et al., 2014).

Assim, pode referendar-se a educação alimentar e nutricional como estratégia de grande valia à promoção de hábitos alimentares saudáveis, à prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais, contribuindo, de forma significativa para melhoria da qualidade de vida da população e perspectiva de benefícios à saúde (FERREIRA et al., 2014; SILVA et al., 2013; YOKOTA et al., 2010). Neste contexto, é possível destacar intervenções educativas no sentido de contribuir na redução do risco de DCNT e deficiências nutricionais, valorização de diversas manifestações de cultura alimentar, no resgate de hábitos regionais, na redução do desperdício de alimentos, na promoção de consumo sustentável e de alimentação saudável, ou seja, envolvendo todas às interconexões que englobam a alimentação (BRASIL, 2012).

Destaca-se que após ter percorrido um longo caminho de desafios e dilemas que ainda hoje se configuram na história da educação alimentar e nutricional, as práticas educativas são apontadas como estratégias de extrema relevância visto que a alimentação vem caminhando junto à promoção da saúde (BRASIL, 2012). Aliado a isso, o que se verifica, além da evolução da educação alimentar e nutricional como eixo prioritário no campo das políticas públicas, é que existe uma importante contribuição dos campos da comunicação e da informação para enfrentar os problemas relacionados à saúde, alimentação e nutrição (SANTOS, 2005). Entre os meios que norteiam as ações de informação e educação nutricional e em saúde é possível destacar desde a comunicação interpessoal usada em conjunto com outros instrumentos e recursos como palestras, cartazes, folhetos, oficinas culinárias até os meios de comunicação de massa: rádio, televisão, impressos (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E A ALIMENTAÇÃO - FAO, 1999).

Com a finalidade de facilitar o acesso a informações baseadas no contexto de um estilo de vida mais saudável, os veículos de comunicação como rádio, internet, televisão, revistas, etc., podem contribuir para a propagação destes conhecimentos (BUTTRISS, 1997; CHEW et al., 1995). São várias as abordagens utilizadas no processo da educação alimentar e nutricional (SAWAYA, 2006), destacando-se o rádio por ser de amplo espectro e acessível, tornando-o um dos principais instrumentos de difusão de ideias (CAMPOS et al., 2011; MARTINS et al., 2013; MONTERROSA et al., 2013). Posto que meios de comunicação, como a exemplo o rádio, constituem-se em estratégias de alcance mais universalizado da informação na veiculação de orientações sobre alimentação e nutrição e, conseqüentemente, para a promoção e proteção à saúde (SILVA et al., 2013).

Logo, emissoras de rádio universitárias (FM) podem se configurar como veículos importantes na divulgação de informações de grande relevância. Estruturalmente, a maioria das rádios universitárias contemplam desde produções acadêmicas até a diversidades culturais e notícias, entre outros. Dentre os quadros que compreendem a programação têm-se alguns que abordam conteúdos relacionados à saúde. Neste contexto, surgiu o quadro “Bate-papo com a Nutrição”, oriundo do projeto de extensão intitulado “Nutrição no dia-a-dia” com a finalidade de veicular assuntos pautados na melhoria de saúde e de bons hábitos alimentares, beneficiando a saúde e o bem estar de grupos/indivíduos. Como suporte de educação alimentar e nutricional, ressalta-se a importância da difusão de informações sobre alimentação, visto que ao abordar assuntos

de interesse sobre os benefícios e as funcionalidades de uma alimentação saudável as dúvidas mais frequentes da população podem ser esclarecidas.

Destarte, o presente estudo buscou avaliar a percepção dos ouvintes sobre os programas “Bate papo com a Nutrição” como ferramenta de educação alimentar e nutricional no cotidiano da população.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

O projeto Nutrição no dia-a-dia foi idealizado e iniciado no ano de 2013, com a finalidade de esclarecer melhor, de forma simples e clara, conteúdos relacionados a benefícios à saúde para o indivíduo e incentivar práticas que resultem em um estilo de vida mais saudável por meio dos veículos de comunicação acessíveis, como o rádio e a internet. Assim, no que diz respeito à veiculação no rádio foi criado o quadro “Bate-papo com a Nutrição” cuja formatação compreendeu a elaboração de vinte e três (23) quadros com temas sobre amamentação; alimentação relacionada às doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, obesidade) e os cuidados para prevenção; alimentação saudável; alimentos funcionais; mitos sobre alimentação saudável; nutrição e atividade física; higiene dos alimentos; transtornos alimentares; importância da hidratação; obesidade infantil; dietas da moda; alimentos regionais; intolerância à lactose; alergia ao leite de vaca, além de informações sobre aproveitamento integral dos alimentos. Para a redação, todos os quadros foram fundamentados a partir de artigos científicos, livros, base de dados e documentos oficiais do Ministério da Saúde. Depois de finalizado cada tema, este foi encaminhado a um docente com expertise no assunto específico para as devidas sugestões. É importante destacar que os quadros foram produzidos com linguagem simples e de fácil entendimento, com duração de aproximadamente cinco minutos e foram veiculados diariamente três vezes ao dia.

Para a avaliação da influência e importância dos quadros veiculados, foi realizada pesquisa por meio de um questionário online, estruturado e autoaplicável. O convite para participação do estudo foi feito por e-mail e divulgação em mídia social (redes sociais).

Quanto ao preenchimento do questionário, utilizou-se a plataforma online Survey Monkey que direcionava para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para concordância de participação da pesquisa. Ao concordar com o TCLE, o questionário era disponibilizado para preenchimento, no qual se constituía de oito (8) perguntas fechadas e uma (1) questão aberta.

Foi realizado um pré-teste com uma amostra de dez (10) indivíduos entre ouvintes e não ouvintes da rádio universitária estudada, havendo necessidade de alterações pós-teste. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAEE nº40702714.2.0000.5546).

Para análise dos dados, os registros foram transformados em categorias, por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2009) que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, a partir das respostas e considerando suas frequências. Deste modo, os dados resultantes subsidiaram a análise dos aspectos que poderiam indicar a importância do programa de rádio como ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional.

A análise estatística se deu por meio do programa SPSS v. 19.0. Para as perguntas fechadas foi realizado o teste não paramétrico qui-quadrado de Pearson e nível de significância de $p < 0,05$.

Entretanto, para as respostas decorrentes da questão aberta, estas foram submetidas à análise de conteúdo de temática. Inicialmente, foram pré-analisadas, a partir de leitura flutuante para conhecimento e análise de textos, identificando o significado do núcleo representativo do estudo; em seguida, os núcleos de sentido foram codificados de acordo com a semelhança de seus significados, e criaram-se categorias. Finalmente, essas categorias foram recodificadas para construir as categorias temáticas do estudo com validação por dois juízes externos e um terceiro, que orientou o trabalho.

2.2 RESULTADOS

Os respondentes compreenderam 105 indivíduos de ambos os gêneros, dentre ouvintes e não ouvintes da rádio do estudo. Destes, 86,7% foram do gênero feminino (n= 91). A idade média do grupo participante foi de aproximadamente 24 anos (M: 23,8). Quanto à frequência dos que escutavam a rádio, 62,9% (n= 66) responderam que não ouviam, 29,5% (n= 31) disseram ouvir menos de 3 vezes por semana, 5,7% (n= 6) disseram ouvir de 3 a 6 vezes por semana e 1,9% (n= 2) declararam ouvir todos os dias.

Com relação ao conhecimento do quadro “Bate Papo com a Nutrição”, 70,5% referiram desconhecer e mais de 90% dos participantes afirmaram interesse nesse tipo de veículo de comunicação para ter mais acesso a informações sobre alimentação e nutrição (Tabela 1).

Na perspectiva de avaliar a importância do rádio como ferramenta de educação nutricional, 98,1% dos participantes respondeu que é válido esse tipo de estratégia

educativa. Quanto à questão relacionada a “os temas abordados nos quadros contribuíram de alguma forma no cotidiano”, ou seja, modificação de hábitos alimentares ou aumento do conhecimento sobre práticas alimentares, mais da metade (61%) marcaram nunca ter ouvido o quadro e por isso não puderam opinar. Em contrapartida, 34,3% responderam que houve alguma contribuição dos temas abordados nos quadros em seus cotidianos (Tabela 1).

No grupo de participantes que ouviram o “Bate-papo com a nutrição” (n=31), os quadros mais ouvidos foram em ordem decrescente: “Alimentação Saudável” (74,1%), “Incentivo a Bons Hábitos Alimentares” (36,2%), “Nutrição na Atividade Física” (29%), “Obesidade” (29%) e “Alimentos Funcionais” (25,8%). A maioria no âmbito das práticas alimentares relacionadas à qualidade de vida, com exceção do quadro Obesidade que compreende os aspectos sobre as práticas alimentares relacionadas à saúde versus doença.

Houve associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) no que diz respeito à contribuição dos temas abordados no cotidiano da população e os ouvintes do quadro “Bate Papo com a Nutrição”, como também o interesse pelo rádio para ter mais acesso a informações sobre alimentação considerando válido esse tipo de estratégia educativa (como mensagens e programas em rádio). Pode-se indicar a possibilidade da utilização deste veículo de comunicação como estratégia de educação em saúde e educação alimentar e nutricional ($p < 0,0001$).

Em tempo, não foi observada diferença significativa quando comparado o interesse pelo rádio para ter mais acesso a informações sobre alimentação e o fato de ouvir ou não o quadro “Bate Papo com a Nutrição”. Assim como, não foi verificada associação entre a contribuição dos temas abordados no cotidiano da população e o interesse nesse tipo de veículo de comunicação.

Foram solicitadas aos participantes as suas opiniões sobre os quadros. Do total de participantes, 104 (99%) responderam e uma grande parcela parabenizou a iniciativa dos quadros. Quatro categorias temáticas foram classificadas a partir das declarações, essas foram analisadas pelos juízes: (1) comentários, (2) críticas, (3) elogios, (4) sugestões; além de duas subcategorias incluídas no campo de elogios: acessibilidade e utilidade.

Sobre as quatro categorias temáticas apontadas na análise desta questão pode-se perceber que:

- Categoria I. Comentários: diante dos comentários foi possível observar que os participantes não ouviram o quadro, por desconhecimento, que também pode ser

relacionado ao fato de não ter conhecimento da existência da rádio universitária ou da sua própria programação. A exemplo de algumas respostas se tem:

“Nunca ouvi a rádio, então não posso responder”; “Nunca ouvi o quadro, por isso não sei com opinar e/ou dá sugestões em relação ao quadro”; “Desconheço”; “Nunca ouvi a rádio [...]”.

- Categoria II: Críticas: como a maioria dos participantes respondeu que teria interesse no rádio como veículo de comunicação para ter mais acesso a informações sobre alimentação e nutrição, apenas uma resposta foi relacionada ao desinteresse nessa ferramenta, onde o rádio foi identificado como um veículo de comunicação inadequado.

“A ideia do programa é boa, porém estão utilizando o veículo de informação errado [...]”

- Categoria III: Elogios: Na opinião da maioria dos participantes, o quadro “Bate Papo com a Nutrição” funciona como uma iniciativa bastante válida para promoção de práticas alimentares e incentivo a estilos de vida mais saudáveis. Vale ressaltar os elogios sobre a linguagem simples dos quadros, capacidade de esclarecimento das dúvidas da população e a importância dos temas abordados. Nesse sentido, outras duas subcategorias podem ser destacadas: a acessibilidade, pelo fato de proporcionar acesso às informações importantes e a utilidade, por apresentar-se como uma ferramenta útil no incentivo a hábitos alimentares saudáveis.

“O quadro bate papo com a nutrição é uma iniciativa super importante, visto que alcança um número grande da população. E os temas que foram abordados são de grande relevância para a saúde da população, e acredito que por mais que o acesso à informação seja ampliado sempre é necessário reforçar o conhecimento”; “É uma boa iniciativa dos alunos e professores de Nutrição da UFS que visa orientar as pessoas que querem uma vida mais saudável [...]”; “O programa é ótimo! Sempre com uma linguagem de fácil entendimento, com informações muito importantes para a população [...]”; “Esse quadro é simplesmente perfeito, com ele consigo aprender de maneira simples e dinâmica todos os cuidados para ter uma alimentação saudável, conseqüentemente uma vida melhor”; “O quadro é super importante para manter a população informada a respeito de fatos do dia a dia relacionado a alimentação e nutrição. É uma forma de esclarecer à população a respeito de dúvidas frequentes mantendo um contato mais próximo do indivíduo com a ciência”; “O programa tem uma importância não somente ao aspecto informativo, mas também a praticidade e qualidade de como os assuntos são expostos”.

Dentre os elogios, aparecem questões no que se refere ao tempo, à linguagem, a frequência, ao nível dos profissionais e a qualificação em relação aos outros meios bem como o aspecto da importância como ferramenta de educação alimentar e nutricional, como se pode observar nos seguintes comentários:

“O programa é muito bom, pois com uma linguagem simples, transmite informações com embasamento científico, além de trazer profissionais qualificados para tratar de assuntos que geralmente causam dúvida na população. Ou seja, uma ótima forma de transmitir conhecimento às pessoas independente do nível social”; “Uma excelente ferramenta de EAN”.

- Categoria IV: Sugestões. De acordo com grande parte dos participantes, a divulgação dos quadros é um ponto que merece atenção. O relato de falta de divulgação dos quadros pode ter sido um dos fatores que contribuíram no baixo conhecimento dos mesmos, refletindo na sua dificuldade de difusão. Desta forma necessita-se divulgar mais para população ter mais acesso. Trechos de alguns dos comentários são citados a seguir:

“O Bate Papo com a Nutrição deveria ser mais divulgado, já que é um ótimo quadro para abranger conhecimentos”; “A iniciativa é muito boa, porém acho que falta divulgação do quadro, pois acredito que poucas pessoas escutam a rádio [...]”; “Maior divulgação da rádio e de seus respectivos programas”; “Algo de tamanha importância deveria ser mais divulgado, pois não tinha conhecimento que a universidade [...] tem um projeto tão rico em informações importantíssimo para a saúde [...]. Em suma informação e prevenção é tudo!!! Vamos divulgar em massa, não se pode deixar passar!!!”; “Como nunca ouvi a rádio [...], acho que deveria ser mais divulgado no próprio campus [...]

2.3 DISCUSSÃO

No âmbito das políticas públicas, as ações de educação alimentar e nutricional constituem-se elementos chaves na contribuição do Direito Humano à Alimentação Adequada e no processo da Segurança Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2012). Com isso, apesar do número de participantes que ouviram o quadro “Bate Papo com a Nutrição”, nota-se que tais iniciativas são consideradas válidas no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Dentre os ouvintes do quadro, foi possível verificar que os temas abordados contribuíram de alguma forma no cotidiano relacionado ao aumento de conhecimento, no intuito de trabalhar na conscientização, mudança de práticas alimentares e autonomia do sujeito para melhores escolhas alimentares. É importante destacar o interesse no rádio como veículo de comunicação para se ter mais

acesso a informações sobre alimentação e nutrição, assim como apontando a importância desse tipo de estratégia educativa.

A literatura científica é escassa no que se refere ao efeito da comunicação no rádio como ferramenta de educação alimentar e nutricional. O rádio, por sua vez, pode ser considerado ferramenta que auxilia, de forma simples e com maior alcance, a disseminação e partilha de informações como meio de comunicação de massa e, conseqüentemente, pode contribuir na educação em saúde e educação alimentar e nutricional. Cabrera-Pivaral et al. (2002) ao avaliarem o efeito de uma estratégia educativa no conhecimento e atitudes em relação à nutrição no México, enfatizaram as vantagens de dinâmicas como fóruns de rádio, caracterizado por intervenção radiofônica, seguida de discussões como estratégia de comunicação para saúde e nutrição.

Outros estudos nacionais também relataram o uso de um programa veiculado numa rádio universitária sobre conhecimentos básicos de saúde, evidenciando, por assim, a perspectiva deste meio de comunicação para divulgar saúde como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças por enfermeiros (CUNHA, 2000). Um estudo de revisão desenvolvido por Roges et al. (2013) reportou o uso do rádio por profissionais enfermeiros como recurso eficaz nas atividades de promoção da educação em saúde.

No contexto das políticas públicas de saúde, a importância da comunicação de massa é um elemento bastante abordado nas ações educativas na área de alimentação e nutrição, mostrando que a disseminação de informações pode colaborar na divulgação sobre saúde e nutrição; potencializando, em tempo, a mídia comunitária que atua diretamente nas necessidades locais (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E A ALIMENTAÇÃO - FAO, 1999). As rádios comunitárias, portanto, podem ter boa utilização como veículo de educação em saúde estimulando a aquisição de estilos de vida mais saudáveis (DOMENE et al., 2007).

Algumas experiências empregando rádios comunitárias foram avaliadas, a exemplo da pesquisa de opinião realizada por Prado (2007) sobre a percepção dos ouvintes do Programa “Saúde Comunitária” o qual veicula informações de saúde e direito dos usuários do Sistema Único de Saúde numa rádio comunitária em Mato Grosso do Sul. Observou-se positivamente a percepção dos ouvintes sobre o desenvolvimento dos temas e interesse a respeito dos programas; confirmando, por conseguinte, a eficiência do mesmo em transmitir informações de saúde à população.

Gazzinelli et al. (2013), no âmbito da educação em saúde, analisaram o uso do rádio sobre a construção de conhecimentos de saúde por ouvintes do interior de Minas

Gerais. Após a intervenção educativa, a efetividade do programa de rádio foi confirmada pelo aumento do percentual de acerto das questões respondidas pelos participantes da pesquisa.

A transferência de informações e o compartilhamento de orientações pautadas no sentido de permitir melhorias nas condições de vida da população bem como capaz de serem aplicáveis no dia-a-dia são requisitos fundamentais para beneficiar a sociedade (CUENCA e GALLO, 2013).

Assim, no caso do programa “Bate Papo com a Nutrição”, a divulgação deve ser aperfeiçoada tanto sobre a programação dos quadros como da própria rádio universitária, haja vista que alguns participantes relataram desconhecimento da Rádio universitária em questão e de sua programação em geral. Aqueles que escutaram os quadros elogiaram os mesmos por sua linguagem simples e a gama de assuntos plausíveis que eram abordados. Ademais, a maioria, entre ouvintes e não ouvintes, destacou a importância de tal iniciativa.

Visto o cenário epidemiológico e nutricional atual do Brasil, as políticas públicas valem-se da educação alimentar e nutricional como estratégia fundamental direcionada a apropriação de conhecimentos que propiciem modificação de comportamentos e a adesão a melhores práticas alimentares (LOUZADA et al., 2015). O conhecimento torna o indivíduo capaz de realizar escolhas adequadas contribuindo na tomada de suas decisões para uma melhor qualidade de vida; propiciando, desta forma, autonomia para que se tornem agentes promotores da sua própria saúde (CAMOSSA et al., 2005; FERREIRA e MAGALHÃES, 2007; MARINHO et al., 2007).

3 CONCLUSÃO

Apesar de verificar que um número limitado de indivíduos ouviu o quadro “Bate Papo com a Nutrição”, foi possível destacar aspectos positivos sobre o uso de temas sobre alimentação e nutrição para o incentivo a práticas que resultem em um estilo de vida mais saudável. Além de sanar, de forma simples, as principais dúvidas da população destacando a importância da nutrição (vínculo entre alimentação e saúde) e dos meios de comunicação como suportes na promoção de hábitos de vida saudáveis. Portanto, elenca o rádio como ferramenta de educação alimentar e nutricional de grande valia. Para isso, é necessária ampla e eficiente divulgação dos quadros para que a disseminação e partilha de informações e orientações sejam capazes de gerar no indivíduo a autonomia necessária

de escolhas saudáveis e adequadas de modo que contribuam para mudanças e/ou práticas alimentares saudáveis e, por conseguinte, saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C., BEZERRA, I.N., BARBOSA, F.S., JUNGER, W.L., YOKOO, E.M., PEREIRA, R.A et al. Consumo de macronutrientes e ingestão inadequada de micronutrientes em adultos. **Rev. Saúde Pública**, v. 47, (Suppl 1), p. 177s-189s, 2013.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições; 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; 2012.

BUTTRISS, J.L. Food and nutrition: attitudes, beliefs, and knowledge in the United Kingdom. **Am. J. Clin. Nutr.**, v. 65, n. 6, p.1985S-1995S. Supplement, 1997.

CABRERA-PIVARAL, C.E., MAYARI, C.L.N., TRUEBA, J.M.A., PEREZ, G.J.G., LOPEZ, M.G.V., FIGUEROA, I.V. Evaluación de dos estrategias de educación nutricional vía radio en Guadalajara, México. **Cad. Saúde Pública**, v. 18, n. 5, p. 1289-1294, 2002.

CAMOSSA, A.C.A., COSTA, F.N.A., OLIVEIRA, P.F., FIGUEIREDO, T.P. Educação nutricional: uma área em desenvolvimento. **Alimentação e Nutrição**, v. 16, n. 4, p.349-354, 2005.

CAMPOS, F.M., FONTES, W.C., ALMEIDA, R.R. Alimentação Saudável no Rádio: Avaliação de quadros sobre nutrição. **Nutrire**, v. 36, (Suppl), p.158-158, 2011.

CHEW, F., PALMER, S., KIM, S. Sources of information and knowledge about health and nutrition: can viewing one television programme make a difference? **Public Underst. Sci**, v. 4, n. 1, p.17-29, 1995.

CUENCA, A.M.B., GALLO, R. Saúde Pública ao Alcance da População: o Papel das Bibliotecas Virtuais nas Rádios Comunitárias. **Rev. Cult. Ext. USP**, v. 10, p.105-111, 2013.

CUNHA, I.C.K.O. Gente cuidando de gente: a arte do cuidar pelas ondas do rádio. **R. Bras. Enferm**, v. 53, n. 3, p. 431-434, 2000.

DOMENE, S.M.A., OTA, R.R.L., NILSON, E.A.F., OLLERTZ, M.I.S., WATANABE, T.T., GALLO, P.R. Experiências de políticas em alimentação e nutrição. **Estudos avançados**, v. 21, n. 60, p.161-178, 2007.

FERREIRA, N.L., MINGOTI, A.S., JAIME, P.C., LOPES, A.C.S. Effectiveness of nutritional intervention in overweight women in Primary Health Care. **Rev. Nutr**, v. 27, n. 6, p. 677-687, 2014.

FERREIRA, V.A., MAGALHÃES, R. Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n.7, p.1674-1681, 2007.

GAZZINELLI, M.F., COLARES, L.G., BERNARDINO, L.M., ARAÚJO, L.H.L., SOARES, A.N. "Alô, Doutor!": estudo-piloto de intervenção radiofônica de Educação em Saúde desenvolvida em uma área rural de Minas Gerais. **Physis - Revista de Saúde Coletiva**, v. 23, n.3, p. 965-985, 2013.

LOUZADA, M.L.C., MARTINS, A.P.B., CANELLA, D.S., BARALDI, L.G., LEVY, R.B., CLARO, R.M et al. Alimentos ultra processados e perfil nutricional da dieta no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v. 49: 38, 2015.

MARINHO MC, HAMANN EM, LIMA AC. C. Práticas e mudanças no comportamento alimentar na população de Brasília, Distrito Federal, Brasil. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infantil**, v. 7, n.3, p. 251-261, 2007.

MARTINS, C.M.R., CARDOSO, C.M., SOUSA, L.V.F., PIRES, N.M.C., ALMEIDA, R.H.C. Rádio Universitária "Conexão UFRA": a importância da comunicação no meio rural. **Revista Conexão UEPG**, v. 1, n. 9, p. 130-139, 2013.

MONTERROSA, E.C., FRONGILLO, E.A., COSSIO, T.G., BONVECCHIO, A., VILLANUEVA, M.A., THRASHER, J.F et al. Scripted Messages Delivered by Nurses and Radio Changed Beliefs, Attitudes, Intentions, and Behaviors Regarding Infant and Young Child Feeding in Mexico. **J. Nutr**, v. 143, n.6, p.915-922, 2013.

MORAIS, D.C., DUTRA, L.V., FRANCESCHINI, S.C.C., PRIORE, S.E. Insegurança alimentar e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais em estudos brasileiros: uma revisão sistemática. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 19, n. 5, p.1475-1488, 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E A ALIMENTAÇÃO (FAO) - Guia Metodológico de Comunicação Social em Nutrição. Roma: FAO, 1999.

PRADO, E.V. Programa de educação em saúde via rádio: percepção do ouvinte. **O MUNDO DA SAÚDE**, v. 31, n.3, p. 394-402, 2007.

PROENÇA, R.P.C. Alimentação e globalização: algumas reflexões. **Cienc. Cult**, v. 62, n. 4, p.43-47, 2010.

ROGES, A.L., VASCONCELOS, E.M.R., ALENCAR, E.N., MUNIZ, R.A. Utilização do rádio pelo enfermeiro como estratégia em educação em saúde: uma revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf**, v. 15, n. 1, p. 274-81, 2013.

SANTOS, L.A.S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Rev. Nutr**, v. 18, n. 5, p. 681-692, 2005.

SAWAYA, A.L. Comida e educação. **Estud. Av**, v. 20, n. 58, p. 113-118, 2006.

SILVA, C.P., CARMO, A.S., HORTA, P.M., SANTOS, L.C. Intervenção nutricional pautada na estratégia de oficinas em um serviço de promoção da saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Rev. Nutr**, v. 26, n.6, p. 647-658, 2013.

SOARES, L.R., PEREIRA, M.L.C., MOTA, M.A., JACOB, T.A., NAKAOKA, V.Y., KASHIWABARA, T.G.B.A. Transição da desnutrição para obesidade. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.5, p. 64-68, 2014.

YOKOTA, R.T.C., VASCONCELOS, T.F., PINHEIRO, A.R.O., SCHMITZ, B.A.S., COITINHO, D.C., RODRIGUES, M.L.C.F. Projeto "a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis": comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Rev. Nutr**, v. 23, n.1, p.37-47, 2010.

ANEXO

Tabela 1. Percepção e conhecimento de ouvintes sobre o quadro “Bate Papo com a Nutrição” veiculado no rádio, durante o ano de 2014.

Questões	Respostas	n (N = 105)	%
1. Conhecimento sobre o quadro	Sim	31	29,5
	Não	74	70,5
2. Interesse nesse tipo de veículo de comunicação	Sim	100	95,2
	Não	5	4,8
3. Considera válido esse tipo de estratégia educativa	Sim	103	98,1
	Não	2	1,9
4. Os temas abordados contribuíram de alguma forma no seu cotidiano	Sim	36	34,3
	Não	5	4,8
	Não ouvi	64	61